



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A emancipação da sociedade através de uma Ideologiekritik
Autor	LEONARDO BARROS DE ASSIS
Orientador	RICARDO CRISSIUMA

Pretendo apresentar neste trabalho a possibilidade de uma ideologia de fato positiva, na medida em que é crítica e, conseqüentemente, emancipatória. Esta forma de ideologia será central para se solucionar um dos requisitos propostos por Raymond Geuss sobre a função de uma teoria crítica: emancipar os agentes da sociedade. Este tema é apresentado por Geuss em seu livro "The idea of a Critical Theory: Habermas and the Frankfurt School", onde, na página 8 da tradução brasileira (realizada pela Papyrus) ele escreve: "[...] *elas [teorias críticas] são inerentemente emancipatórias, isto é, elas libertam os agentes de um tipo de coerção que é, pelo menos parcialmente, auto-imposta, a auto-frustração da ação humana consciente.*". Ao trazer o debate sobre o conceito de ideologia, Geuss parece buscar uma tentativa de encontrar a base da coerção auto-imposta, tendo em vista que essas vão atingir diretamente as ideias dos agentes dentro de uma sociedade. Para isso, ele dividirá a ideologia em 4 tipos, sendo os três últimos os que pretendo me referir: "ideologia no sentido pejorativo", "ideologia no sentido positivo" e "Ideologiekritik". Portanto, pretendo demonstrar as distinções e semelhanças entre uma "ideologia pejorativa" e uma "ideologia positiva", de forma a evidenciar que ambas têm motivações diferentes, mas resultados muito próximos e, por fim, apresentar como opção de ideologia de fato positiva a "Ideologiekritik", a qual terá como princípio a emancipação da sociedade, na medida em que pretende desfazer, por meio da crítica que visa a conscientização dos agentes, a coerção auto-imposta.